

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F40	22
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Orquestra Banda de Frevo do Nordeste		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há outras denominações		
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA		

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	José Nunes de Souza	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 18
OCUPAÇÃO	Maestro	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	22/06/1931
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO MAESTRO		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 277 a 282
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 22

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A Orquestra Banda de Frevo do Nordeste foi fundada em 1972 pelo próprio Maestro Nunes de Souza mais conhecido por Maestro Nunes. Esta orquestra trabalha com músicos contratados e os mesmos têm a opção de tocar em outras orquestras. Os ensaios acontecem na Federação Carnavalesca de Pernambuco com endereço na Praça de Santa Cruz, s/nº, Boa Vista - Recife e a formação da orquestra depende do clube que a contrata. Como ressalta o próprio entrevistado “às vezes o clube é pobrezinho aí só dá pra levar dez, quinze músicos dependendo da capacidade financeira de cada um. Nesta época se reúne vinte, trinta músicos pra tocar. Quando reúne um clube bom como é o caso do Bloco do Titio. No caso do Pinto do Meio-Dia que leva trinta, quarenta músicos, agente aproveita todos os músicos”. Na Banda de Frevo do Nordeste também existe um grupo denominado “Santo Musiqueiro” que toca em procissões e realizam as chamadas “retretas” que acontece depois das novenas é o espaço aonde as bandas tocam diversos estilos de música popular como o maxixe, o baião, o Frevo, entre outras. A orquestra também toca em recepção de eventos além de tocar nas épocas junina e natalina.

O gênero da atividade é a música e o público envolvido é composto pelos próprios músicos e por aqueles que acompanham a Banda durante as apresentações. O tempo das apresentações varia de acordo com o tipo de contrato. O repertório da orquestra são basicamente as músicas do chamado Frevo de Rua como “Último Dia”, “Vassourinhas”, as músicas de Levino Ferreira e algumas composições do próprio Maestro Nunes como “Cabelo de Fogo”, “Mosquetão”, “Bala Dois”, “Bomba Relógio”, “Folhas que não Caem” entre outras. A orquestra toca tanto Frevo de Rua, quanto frevo de Bloco e Frevo Canção.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

A Orquestra da Banda de Frevo do Nordeste não tem um lugar (sede própria) para realizar suas atividades de ensaios e apresentações. Os ensaios acontecem na sede da Federação Carnavalesca de Pernambuco - localizada no Largo de Santa Cruz, 438, bairro da Boa Vista. O espaço de ensaio desta orquestra se localiza no 3º pavimento da edificação da Federação Carnavalesca, além do uso de mais duas salas que servem como depósito de instrumentos e partituras compostas por Maestro Nunes.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Os principais marcos edificadas e/ou naturais são:

Pátio de Santa Cruz: Um dos principais pátios de igrejas localizadas no centro do Recife, onde se encontra a Igreja de Santa Cruz, local conhecido como o “Pólo das Tradições”. Este espaço é um dentre os diversos pólos carnavalescos produzidos pela Prefeitura do Recife, já que é um local onde muitas das agremiações carnavalescas se encontram, como os blocos líricos, caboclinhos e os maracatus, revivendo as diversas tradições do folclore carnavalesco pernambucano.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não se aplica.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

O grupo se apresenta o ano todo, porém as atividades se intensificam no período de carnaval.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

22

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

O entrevistado é regente e maestro da Banda de Frevo do Nordeste. Ele começou a se envolver com a música aos nove anos de idade na cidade de Vicência – Zona da Mata Norte de Pernambuco – e desde esta época teve a influência vários mestres. De acordo com o Maestro Nunes “no interior ninguém chama de maestro, é mestre”. Ele chegou em Recife no ano de 1950 e já era músico profissional. Nesta capital, fez um teste na Banda Municipal do Recife e passou em primeiro lugar. Fez um curso de Belas Artes e graduou-se em música sacra pela FAFIRE (Faculdade que fica localizada no Recife). Estudou no Conservatório Pernambucano de Música, gravou vários CDs e foi escolhido para ser o homenageado do Carnaval do Recife em 2007. Com relação às músicas que o Mestre Nunes faz cada uma tem sua própria história. A música “Cabelo de Fogo”, por exemplo, é um Frevo composto em homenagem a um amigo. *“eu passei um certo tempo aí sendo campeão, então os colegas maestro não tocavam as minhas músicas nos clubes, clube social. Seja por inveja, seja pelo que for. Este rapaz que fazia a orquestra do Vassourinhas todo ano ... por nome de Birino, então ele caprichava e tocava na rua. Ele pintava o cabelo com tinta vermelha, então eu disse vou homenagear Birino, né. É tanto que esse Cabelo de Fogo é repertório do Vassourinhas”*. O maestro já ensinou e ainda ensina Frevo a diversas pessoas. Muitos dos seus alunos hoje são renomados como o Maestro Spock e o Maestro Edson Silva, entre tantos outros.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

A orquestra foi fundada em 1972 por iniciativa do Mestre Nunes e segundo ele, por um motivo quase político. O Maestro visualizou no Frevo uma forma de divulgar determinadas idéias que ele seguia (as idéias não foram mencionadas). A iniciativa partiu de quando o entrevistado terminou um curso na Escola de Belas Artes (Recife-PE) e em sua entrevista ele menciona que na década de 1960 trabalhava na Prefeitura do Recife e em 1964 perdeu o emprego “pra não morrer eu me abracei com o Frevo. Foi a única bandeira que me salvou, o que me deu meu sustento” alguns anos depois ele decide montar a orquestra e esta permanece atuante até hoje.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

De acordo com o entrevistado ele costuma tocar o Frevo de Rua a 120 BPM (batidas por minuto), mas existem casos em que toca numa velocidade menor. O maestro conta que em certa ocasião ele estava “fazendo” a Orquestra do Clube Carnavalesco Misto Elefantes em Olinda quando fizeram um convite ao Porta-estandarte do Clube Carnavalesco Misto das Pás chamado de Paizinho para passar no clube Elefantes. O Clube das Pás tem um hino chamado “A Chave: o Segredo de tudo” e o maestro Nunes começou a tocar este Frevo e o porta-estandarte ficou parado sem se mover. “Parei a orquestra né, parei a orquestra porque eu tocava a 180 BPM. Ele disse: Nunes olhe, eu não danço neste ritmo porque este estandarte é muito pesado numa velocidade dessa eu não consigo. Baixei pela metade: 90”

Outra história que o maestro conta é que quando a Orquestra da Banda de Frevo do Nordeste ia até a sede do Clube Carnavalesco Misto Folha Dourada que na época era uma troça (uma troça passa a ser clube quando ganha premiação durante três anos ao desfilar no carnaval de Pernambuco) lá tinha um senhor o qual possuía uma bodega perto e quando os músicos chegavam lá tinham que tocar antes a música “Folhas que não Caem” (uma das músicas do Mestre Nunes). “Ele só abria a bodega dele se tocasse Folhas que Não caem. Quando os músicos entravam era um banquete, mas tinha que tocar a música”.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

22

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Época não informada	Segundo o entrevistado, instrumentos como a Tuba e a Requinta com o tempo entraram em desuso "nenhum aluno quer mais usar requinta porque o mercado pra este tipo e instrumento não existe mais. Também não havendo escola o músico não pode aprender então desiste daquele instrumento. Uma coisa tão bonita, tão boa". A Tuba, por exemplo, foi substituída pelo chamado Baixo Elétrico.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

A orquestra se utiliza de composições tanto do próprio Mestre Nunes quanto de outros compositores como Levino Ferreira, isto relacionado ao Frevo. Em outras épocas do ano outros ritmos como o Maxixe, o Baião também são tocados.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Ensaio da orquestra	Os ensaios para as apresentações que serão feitas no carnaval geralmente começam no mês de outubro. Aos sábados na parte da tarde e aos domingos pela manhã.
Comercialização	A comercialização se dá através da venda de Cds que são produzidos em gravadoras e estas repassam para as lojas, como a Oficina da Música (loja de discos no centro do Recife que se destaca pela venda de cds de artistas e grupos locais). Além das apresentações que a orquestra realiza

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Maestro	Ordenar os músicos segundo os naipes de seus instrumentos. (<i>Naípe - conjunto de famílias de nomes diferentes, e.g.; Madeiras (Flautas, oboés, saxofones e fagotes), Metais (Trompetes, trompas de harmonia e todos os saxhorns)</i>). Reger a orquestra Selecionar o repertório
Músicos	Executar os instrumentos que compõe a orquestra

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: apresentações e venda dos CDs Instalações: local de ensaio
QUEM PROVÊ	A própria orquestra

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	22
---	----	----	----	----	-----	----

FUNÇÃO	Capital: o capital é proveniente das apresentações que a orquestra realiza não apenas durante o carnaval, mas também em períodos como o junino e o natalino. Instalações: A orquestra se utiliza do espaço da Federação Carnavalesca de Pernambuco. O espaço é cedido ao Maestro Nunes para que este possa realizar seus ensaios.
--------	---

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----
DISPONIBILIDADE	-----

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	O figurino geralmente é composto por uma camisa temática e por uma calça na cor preta para que fique algo padronizado
QUEM PROVÊ	A camisa é cedida pelo contratante da orquestra e a calça são os próprios músicos que provêem.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Padronizar os músicos para que fique algo mais organizado durante as apresentações.

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	22
---	----	----	----	----	-----	----

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----
-------------------------	-------

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	As músicas utilizadas na Orquestra da Banda de Frevo do Nordeste são do próprio Maestro Nunes e de outros compositores de Frevo.
QUEM PROVÊ	O Maestro Nunes e outros compositores
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Estas músicas compõem o repertório da Orquestra.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Caixa, surdo, pandeiro, tuba, 3 ou 4 saxofones, 3 ou 4 trompetes, 3 ou 4 trombones (no caso quando vai tocar o Frevo de Rua que é instrumental e também levando em consideração o número ideal de músicos – ver campo 5 desta ficha). Para tocar o Frevo Canção ou o Frevo de Bloco acresce os instrumentos específicos destes gêneros.
QUEM PROVÊ	Cada músico possui seu próprio instrumento
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compor a orquestra

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Maestro e músicos	Depois dos ensaios e apresentações cada membro dá continuidade as suas atividades cotidianas.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	As apresentações da orquestra Venda do CD
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O Maestro Nunes participa da Federação Carnavalesca de Pernambuco.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

22

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 133.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 1.18.01

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Durante a entrevista foram mencionadas diversas partituras de vários compositores inclusive o Maestro possui em seu acervo o primeiro Frevo de Pernambuco que foi o Hino dos Caiadores. Além das partituras, Cds e recortes de jornal também foram mencionados.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

Anexo 2 – Registros Nº 277 a 282

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Para fins deste Inventário não é necessário aprofundar esta entrevista.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outros bens mencionados nesta ficha foram as variações do Frevo: Frevo de Rua, Frevo de Bloco e Frevo Canção.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

O maestro Nunes durante a entrevista cantou um trecho do Hino do Caiadores considerado como o primeiro hino de Pernambuco: “*são coisinhas que me faz horror / Eu tão moço e já me chamo caiador (bis)/ Nego traz a tinta/ Pintor traz o pincel e vamos pintar a Matriz de São José (bis)*”.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	22
---	----	----	----	----	-----	----

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Anexo ao Dossiê – específico para investigação sobre Música		
PESQUISADOR (ES)	Hugo Menezes, Carlos Pinheiro e Elizalde Soares Pontes		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		